



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
<b>Disciplina</b>	2332/I - CULTURA E DIVERSIDADE
<b>Turma</b>	HINI/COM_SEHLA-B

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudos em História e Sociologia a respeito das relações estabelecidas entre os sujeitos a partir das marcações de gênero, raça, etnia, sexualidade e religiosidade, dando ênfase aos saberes que envolvem a História afro-brasileira, africana e indígena. Educação em Direitos Humanos. Educação Ambiental e a prática docente.

### I. Objetivos

- Promover entre as/os estudantes o debate de temas que envolvam questões relativas à raça, etnia, religiosidade, sexualidade, gênero e direitos humanos, possibilitando o desenvolvimento de uma perspectiva de análise crítica e respeitosa, sob a ótica da diversidade.
- Introduzir o estudo sobre a importância da Educação Ambiental como um componente de participação política e de intervenção cidadã, indo além do aspecto ecológico.
- Propiciar discussões de temas contemporâneos que auxiliem na formação de docentes portadores de um olhar plural para a diversidade cultural dos seus alunos e do seu próprio entorno.

### II. Programa

1. Introdução
  - Construção de um mundo moderno e multicultural
  - Conceito de Cultura – sua importância e abrangência
  - Formação docente e a diversidade cultural
2. Temas
  - Direitos Humanos
  - Raça e etnia
  - Gênero
  - Sexualidade
  - Humanidades e meio-ambiente

### III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas e discussões coletivas. Discussão e análise de materiais midiáticos, literários ou filmicos. Seminários. Durante as aulas serão orientadas atividades de pesquisa que deverão ser entregues na forma de trabalho escrito.

### IV. Formas de Avaliação

1. Apresentação de seminários.  
Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e capacidade didática. Atividade em grupo. (10 pontos)
2. Prova escrita: Serão critérios de avaliação: compreensão do assunto/contéudo, clareza na exposição das ideias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e capacidade de problematização. (10 pontos)
3. Poderão ser cobradas atividades de pesquisa entregues na forma de trabalho escrito.  
Recuperação: A recuperação será realizada de forma constante, acompanhando o aprendizado dos acadêmicos a partir das discussões e conversas. Caso a aprendizagem não se materialize em notas acima da média, os acadêmicos e acadêmicas receberão orientação e será realizada uma recuperação de conteúdo e nota por meio de uma avaliação dissertativa acerca dos assuntos abordados no semestre específico.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane C.; CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. A diversidade e a diferença na educação. Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar, n. 2. São Carlos, 2011, p. 85-97.
- ABREU, Martha; MATTOS, Hebe Maria. Em torno das Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana: uma conversa com historiadores. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 21, n. 41, p. 5-20, jan./jun, 2008.
- AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. Institucionalização da 'Raça Negra' ou luta contra o racismo? Revista Aulas, n.3, 2007, p. 1-14.
- COSTA, Sérgio. A mestiçagem e seus contrários: etnicidade e nacionalidade no Brasil contemporâneo. Tempo soc., Maio 2001, vol.13, no.1, p.143-158.
- DELGADO, Paulo Sergio; JESUS, Naine Terena de (Orgs.). Povos Indígenas no Brasil: Perspectiva no fortalecimento de lutas e combate ao preconceito por meio do audiovisual. Curitiba: Brazil Publishing, 2018.
- FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; DIAS, Adelaide Alves (Orgs.). Direitos Humanos na



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2024</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Primeiro semestre</b>
<b>Curso</b>	<b>HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>2332/I - CULTURA E DIVERSIDADE</b>
<b>Turma</b>	<b>HINI/COM_SEHLA-B</b>

**Carga Horária: 68**

## PLANO DE ENSINO

Educação Superior: subsídios para a Educação em Direitos Humanos na Pedagogia. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010.

GEERTZ, Clifford. Os usos da diversidade. Horizontes Antropológicos, ano 5, n. 10, Porto Alegre, 1999, p. 13-34.

GONÇALVES, Luiz Alberto O.; SILVA, Petronilha B. G. Multiculturalismo e educação: do protesto de rua a propostas e políticas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 109-123, jan./jun. 2003.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

MORAES, Emília Murta; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Formação docente e diversidade cultural: complexidade, polissemia e consciência política. Roteiro, Joaçaba, Edição Especial, 2014, p. 105-130.

MORTARI, Claudia; WITTMANN, Luisa Tombini (Orgs.). Narrativas Insurgentes: decolonizando conhecimentos e entrelaçando mundos. Coleção AYA, v. 1. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2020.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Cadernos Penesb, Niterói, Editora da UFF, nº 5, p. 15-34, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos. Coimbra: Ed. Almedina, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. Novos Estudos, n. 79, São Paulo, 2007, p. 71-94.

SOUZA, Fábio Feltrin de; MORTARI, Claudia (Orgs.). Coleção Educação para as relações étnico-raciais. Volumes 1 a 4. Tubarão(SC): Gráfica Copiart Editora/Erechim (RS): UFFS, 2016. Disponível em: <https://ayalaboratorio.com/2017/09/21/colecao-educacao-para-as-relacoes-etnico-raciais-vol1/> Acesso em: 17 maio 2021.

SOUZA, Vanessa Marcondes de. A educação ambiental na formação acadêmica de professores. Conhecimento & Diversidade, n. 8, Niterói, 2012, p. 104-114.

## Complementar

AZEVEDO, Amailton Magno. Imagens da África: entre a violência discursiva e a produção da memória. Revista Eletrônica do Tempo Presente, Ano 3, n. 3, 2013.

BURITY, Joanildo. Discurso, descolonização do saber e diversidade étnica e religiosa na educação. Espaço do currículo, v.7, n.2, p.199-218, Maio a Agosto de 2014.

CÉSAR, Maria Rita de Assis. Lugar de sexo é na escola? Sexo, sexualidade e educação sexual. In: Sexualidade/Secretaria de Estado da Educação-Departamento de diversidades. Núcleo de Gênero e Diversidade sexual. Curitiba: SEED, 2009, p. 49-58.

CUCHE, Denys. Cultura e identidade. In: A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999, p. 175-200.

FLEURI, Reinaldo Matias et al. (Orgs.). Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver. Blumenau: Edifurb, 2013.

FREIRE, José Ribamar Bessa. A representação da escola em um mito indígena. Teias. UERJ, Rio de Janeiro, Ano 2, nº 3 - Jan/Jun, 2001.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LUCIANO, Gersm José dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/Secad/Museu Nacional/UFRJ, 2012.

OLIVA, Anderson Ribeiro. A história africana nas escolas brasileiras. Entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas (1995-2006). História, São Paulo, 28 (2): 2009, p. 143-172.

SANTOS, José Luiz dos Santos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos).

SILVA, Edson. Povos indígenas e o ensino: reconhecendo o direito à inclusão das sociodiversidades no currículo escolar com a Lei n. 11.645/2008. Polyphonia, v. 22/1, jan./jun. 2011, p. 121-138.

SILVA, Eliane Moura da. Religião, diversidade e valores culturais: conceitos teóricos e educação para a cidadania. Revista de estudos da religião, n. 2, 2004, p. 1-14.

VIANA, Cláudia Pereira; UNBEHAUM, Sandra. O gênero nas políticas públicas de educação no Brasil: 1988-2002. Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 121, jan./abr. 2004, p. 77-104.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 04/2024  
**Data:** 03/04/2024